

Capitais do Nordeste apresentaram reduções nas cestas básicas em 2018

O custo do conjunto de alimentos essenciais caiu 0,5% no Brasil em fevereiro de 2018. Em 12 meses, ocorreu declínio de 5,1%, de acordo com pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A Tabela 1 mostra referidos números.

Os alimentos que mais contribuíram para a redução do valor da cesta básica no Brasil, em fevereiro, foram açúcar/café/óleo (-2,5%), arroz/farinha/batata (-2,3%), carne (-1,3%) e feijão (-1,1%). O custo da manteiga (+1,2%), por outro lado, registrou aumento.

A cesta básica aumentou na Região Norte (+1,5%) em fevereiro de 2018, tendo ficado inalterada no Nordeste. As reduções nas demais regiões foram: Sul (-2,1%), Centro-Oeste (-1,5%) e Sudeste (-0,6%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Todas as regiões apresentaram recuo no preço da cesta básica em 12 meses: Norte (-8,3%), Centro-Oeste (-7,6%) e Sudeste (-4,4%) registraram declínios mais expressivos. Seguiram Sul (-4,0%) e por último, o Nordeste (-3,9%), na mesma base de comparação (Tabela 1).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 437,04), seguindo o Sul (R\$ 412,86) e a do Brasil (R\$ 401,81). Tem-se, então, o Centro-Oeste (R\$ 391,10), Norte (R\$ 366,09) e o Nordeste (R\$ 358,83), esta última permanecendo com a cesta mais barata do País. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

No Nordeste, os maiores declínios de preços, em fevereiro, ocorreram no açúcar/café/óleo (-4,1%), feijão (-2,9%), arroz/farinha/batata (-1,2%) e carne (-0,7%). Inversamente, banana (+2,4%) e tomate (+2,3%) apresentaram aumento de preço.

Dentre as capitais pesquisadas (20 no total), as reduções mais expressivas da cesta em fevereiro foram registradas em João Pessoa (-4,0%), Natal (-3,2%) e Campo Grande (-3,0%). Os maiores incrementos ocorreram em Belém (+3,4%) e Fortaleza (+2,0%). As variações nas demais capitais pesquisadas do Nordeste foram: Salvador (+0,8%), São Luis (+0,4%), Recife (-0,1%), Aracaju (-2,4%), Natal (-3,2%) e João Pessoa (-4,0%).

No acumulado de 12 meses, nenhuma capital apresentou incremento da cesta básica no Nordeste. As maiores reduções foram verificadas em Salvador (-7,0%), João Pessoa (-4,4%) e São Luis (-4,2%). Seguiram Aracaju (-2,6%), Recife (-2,4%), Fortaleza (-2,2%) e Natal (-1,3%).

Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 395,47). Seguem os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste: Recife (R\$ 356,06), São Luis (R\$ 355,22), João Pessoa (R\$ 354,15), Natal (R\$ 348,96), Aracaju (R\$ 341,59) e Salvador (R\$ 336,59), vide Tabela 2.

Os alimentos que apresentaram as maiores variações de preços, nas capitais do Nordeste em fevereiro, foram tomate (+13,0%) e a banana (+4,7%), ambos em Fortaleza, além do leite (+2,5%) em São Luis. Por outro lado, o preço do tomate (-19,1%) e da banana (-6,8%) caíram em João Pessoa, além do feijão (-6,1%) em Aracaju. As maiores variações em 12 meses ocorreram no preço do tomate (+15,1%) e da banana (+11,1%), ambos em Natal, além do pão (+4,2%) em Salvador. As maiores retrações foram verificadas no preço do feijão (-47,2%), em Fortaleza, banana (-14,9%) em Salvador e leite (-13,5%) em Recife.

É importante mencionar que a cesta básica do Nordeste apresentou substancial incremento de preços em 2016 (+20,3%) e modesto recuo em 2017 (-2,8%). Similar tendência verificou-se no País. Em consequência, as famílias de baixa renda são penalizadas, considerando que o custo dos alimentos é significativo nos orçamentos desse grupo de pessoas.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Valor da cesta básica no Brasil e regiões

Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Fev	401,18	383,66	363,84	400,82	426,29	411,62
	Mar	406,35	381,03	369,89	402,73	434,45	413,33
	Abr	418,14	383,84	381,34	412,57	447,73	433,55
	Mai	418,04	386,29	375,15	409,15	451,92	430,81
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Jul	407,38	372,56	370,60	396,33	438,19	425,04
	Ago	393,81	365,26	354,63	385,99	423,04	413,53
	Set	384,82	361,36	339,66	375,45	416,43	404,91
	Out	388,19	356,48	337,28	378,49	424,24	414,18
	Nov	382,76	351,00	335,76	373,07	416,42	409,62
	Dez	384,43	351,20	338,05	372,78	420,63	400,27
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
Variação da Cesta Básica (%)							
% mês	-0,5	1,5	0,0	-1,5	-0,6	-2,1	
% ano	-1,0	-7,3	-2,5	-3,1	1,4	-0,2	
% 12 meses	-5,1	-8,3	-3,9	-7,6	-4,4	-4,0	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor da cesta básica (R\$) e variações (%) - Capitais do Nordeste pesquisadas

Capital/Região	Cesta Básica			
	Valor	Var. % em Fev-2018	Var. % em 2018	Var. % em 12 meses
Fortaleza	395,47	2,0	-3,8	-2,2
Recife	356,06	-0,1	-3,2	-2,4
São Luis	355,22	0,4	0,5	-4,2
João Pessoa	354,15	-4,0	-1,5	-4,4
Natal	348,96	-3,2	1,2	-1,3
Aracaju	341,59	-2,4	-1,5	-2,6
Salvador	336,59	0,8	-5,4	-7,0
Nordeste	358,83	0,0	-2,5	-3,9

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE. Nota: Maceió e Teresina não foram contempladas com a pesquisa.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.